

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Abordagem Fisioterapêutica em Pacientes com Disfunções do Assoalho Pélvico

INTRODUÇÃO:

RAMOS NG

A disfunção do assoalho pélvico (AP) é muito frequente em mulheres. No Brasil o Estudo da Vida Sexual do Brasileiro observou que 51% das mulheres possuíam alguma disfunção do AP (PISSAROLLI et al., 2010). Além das mulheres os homens pós prostatectomia podem também apresentar essa disfunção, afetando consequentemente a vida sexual, atividades de vida diária, qualidade de vida e emocional.

MÉTODOS:

A extensão consistiu em oferecer tratamento fisioterapêutico a pacientes com disfunções do assoalho pélvico no Ambulatório de Urologia e Ginecologia do Hospital Universitário Antônio Cassiano de Moraes (HUCAM). Os pacientes foram avaliados, diagnosticados, orientados e tratados.

RESULTADOS:

Foram realizados em média 8 a 10 atendimentos por dia, totalizando 136 atendimentos, a maioria da população atendida eram mulheres com incontinência urinária (IU) de esforço e urgência, homens com IU pós prostatectomia e crianças com bexiga hiperativa, estes em sua maior parte possuíam escolaridade e condição socioeconômica baixa. Havia pacientes que realizavam o tratamento a distância, ou seja, estes eram atendidos e orientados para continuar o tratamento em domicílio e acompanhados com retornos periódicos, e pacientes que realizavam tratamento 2 vezes por semana.

CONCLUSÃO:

O tratamento teve um impacto importante no relato de melhora nos sintomas e na qualidade de vida destes pacientes assim como o projeto de extensão teve impacto na formação, uma vez que possibilitou a aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher, o aprimoramento da abordagem com pacientes com disfunções do assoalho pélvico e a prática do raciocínio crítico frente às situações num ambiente ambulatorial.

Acervo PRONAPABA

RESUMO:

Esse trabalho ocorre no acervo Celso Perota, que se encontra atualmente desorganizado nas dependências do IPHAN e possui principalmente material de duas grandes campanhas, o PRONAPA e PRONAPABA.

Este acervo é de grande importância no contexto nacional da arqueologia brasileira, pois é decorrente das primeiras escavações instrumentalizadas no Brasil, sendo as primeiras grandes empreitadas arqueológicas nacionais. No entanto, devido ao abandono do material, o mesmo necessita passar por uma recuperação e reorganização para que possam ser retomadas as pesquisas. Nos últimos anos o Grupo de Estudo de Arqueologia (GEA – UFES) dedicou-se a recuperar esse "tesouro perdido", propondo uma atividade de curadoria e organização desse acervo arqueológico, buscando retornar essas informações a população.

Na fase atual, está sendo focado a organização do material do PRONAPABA. O Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas na Bacia Amazônica (PRONAPABA) teve sua duração prevista para ser de 3 a 5 anos, e foi voltado exclusivamente para a escavação na Amazônia Brasileira, sendo que no acervo encontram-se especialmente das áreas do Rio Xingu e Rio Tapajós.

Todos os materiais decorrentes desse programa encontravam-se em grandes sacos que continham identificações nas etiquetas, ou numeração das peças. A partir daí, conseguimos localizar a partir dos relatórios, a qual sítio ele pertencia. A primeira etapa desse projeto, se deu na separação desse material, que se encontrava misturado, abrindo os sacos utilizados na pesquisa e recolhendo as informações fragmentadas de suas origens. Após pré- identificação e acondicionamento em caixas, foi montado uma planilha eletrônica com as informações coletáveis. A segunda etapa da organização do material constitui-se no registro das informações dos sacos na tabela, priorizando o artefato em si, não o conjunto. Após isso os sacos são acondicionados em caixas de poliondas de arquivo, que também são numeradas e etiquetadas.

REY L, O, D ERLER I, S

ANAMATER: Trajetória e Perspectivas na Atenção Nutricional em um Banco de Leite Humano

VIEIRA RCM COSTA LF PONTES M B CÂNDIDO C M A GUANDALINI VR BARBOSA M C R

INTRODUÇÃO:

Os Bancos de Leite Humano (BLH) são centros responsáveis pela promoção e incentivo ao aleitamento materno (AM). O projeto Atenção Nutricional no Aleitamento Materno – ANAMATER, desde 2012, trabalha em parceria com o BLH do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes em Vitória – ES, referência técnica estadual em sua área de atuação.

MÉTODOS:

O projeto contribui para o funcionamento do BLH por meio da inserção de alunos que auxiliam na orientação e apoio às usuárias do serviço. O BLH fornece treinamento gratuito a todos os alunos que ingressam no projeto. Os alunos planejam, executam ações e elaboram materiais lúdicos de educação nutricional e apoio ao AM, além de participarem dos processos de recebimento, armazenamento, e pasteurização do leite humano. Há interface com a pesquisa científica através da elaboração de protocolos próprios de investigação do consumo alimentar e aspectos nutricionais no manejo do AM. A integração com o ensino dá-se através de visitas técnicas vinculadas a disciplinas do curso de Nutrição.

RESULTADOS:

Participação em eventos do calendário oficial do Ministério da Saúde o que contribui para o fortalecimento de políticas públicas de apoio ao AM e Segurança Alimentar e Nutricional. A inclusão dos acadêmicos de Nutrição no setor auxilia na complementação dos métodos teóricos e possibilita a realização de pesquisas. Dessa forma, foram gerados até o momento 5 trabalhos de conclusão de curso, 4 resumos e 1 resumo expandido, publicados em anais de congressos da área, além de 1 projeto de pesquisa registrado na PRPPG/UFES. A melhoria no ensino de graduação está relacionada à habilitação de alunos em conhecimentos e técnicas específicas que não são fornecidas na formação regular do nutricionista.

CONCLUSÃO:

Os produtos gerados contribuíram em eventos da área da saúde, ampliando o conhecimento dos alunos acerca deste campo interdisciplinar de atuação do nutricionista. Os materiais e dados produzidos poderão auxiliar no estabelecimento de linhas de cuidados que incluam a alimentação da mãe e da criança.

Assistência Nutricional a Pacientes com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis Atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do HUCAM

INTRODUÇÃO:

Atualmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são consideradas o maior embate para a área de saúde, principalmente o diabetes mellitus (DM), uma vez que levantamentos populacionais indicam uma epidemia mundial em curso desse transtorno metabólico. A Associação Americana de Diabetes reitera que a educação nutricional é a que melhor assegura qualidade de vida e melhora da saúde desses pacientes. Tal atendimento, quando realizados em ambientes acadêmicos, proporciona beneficio para os pacientes e possibilita o contato do acadêmico com a prática clínica, tão necessária para a formação profissional em excêlencia.

FREITAS MS
SALAROLI LB
GRAMELISCH M
COSTALONGA EF
PETARLI GB
SOARES FI

MÉTODOS:

Foram realizados atendimentos, em grupos e individualizados, a pacientes encaminhados por endocrinologistas do HUCAM. Nos grupos, os pacientes receberam informações sobre DCNT, principalmente DM. No tratamento individualizado foi realizado a avaliação nutricional e prescrição dietoterápica adequada às necessidades dos pacientes.

RESULTADOS:

Foram atendidos 21 novos pacientes, com idade média de 55,71±14,84 anos, predominantemente do sexo feminino (61,90%). O acompanhamento ocorreu por 12 meses, em uma média de 2,5±1,15 encontros. Foi observada boa adesão à intervenção, com resultados satisfatórios principalmente em relação à glicemia de jejum e hemoglobina glicada (redução de 33% e 23%, respectivamente). Os acadêmicos participaram ativamente das atividades viabilizando sua formação adequada, obtida através da aplicação da teoria à prática.

CONCLUSÃO:

A avaliação dos pacientes demonstrou que é fundamental a intervenção do nutricionista para melhora do seu estado de saúde, o que ficou evidente após o tratamento oferecido. As atividades proporcionaram adequada integração ensino-serviço, contribuindo para a formação em excelência dos acadêmicos. Este projeto apresenta ainda grande relevância social, uma vez que o atendimento pela nutrição no serviço de endocrinologia do local ainda é escasso.

Atenção Integral a Pacientes Portadores de Lesões Orais pelo Núcleo de Diagnóstico Bucal – NDB/UFES

INTRODUÇÃO:

LAVAREZE L
VELLOSO TRG
BARROSO DRC
SILVA DN
SALIM MAA
CANÇADO RP
BERTOLLO RM
VAZ SLC
PEREIRA TCR
BARROS LAP

O Núcleo de Diagnóstico Bucal (NDB/UFES) interrelaciona ensino, pesquisa e assistência. Oferece a comunidade externa promoção, prevenção, diagnóstico das doenças de boca, terapêuticas, atuando no nível secundário da rede de saúde, auxiliando na demanda estadual de atendimento a pacientes portadores de lesões orais. Objetiva-se apresentar as ações desenvolvidas, descrever o histórico do NDB e apontar o fluxograma dos pacientes com lesões de boca no Espírito Santo.

MÉTODOS:

Análise descritiva das ações desenvolvidas, repassando pelo histórico do NDB. Professores e extensionistas da área de Estomatologia iniciam o atendimento aos pacientes referenciados. Exames por imagem são realizados e interpretados juntamente aos professores de Radiologia. Caso necessária, realiza biópsia e envia ao Serviço de Anatomia Patológica Bucal/UFES para emissão do laudo microscópico. A partir do diagnóstico, tratamentos são instituídos, além dos encaminhamentos as especialidades da saúde. Os pacientes são acompanhados por longo prazo. Tem-se ainda, suporte oral aos pacientes pós-tratamento oncológico.

RESULTADOS:

A prevenção e detecção das patologias bucais, com ênfase nas lesões suspeitas de câncer de boca, tem sido uma atividade de extensão desde 1998. Devido ampliação das suas ações e abrangência, tornando uma referência estadual e de formação acadêmica e profissional, passou a ser denominado "Núcleo de Dia gnóstico Bucal". No ano de 2017, foram realizados 652 atendimentos clínicos, 170 biópsias, 321 laudos microscópicos e 469 exames por imagem. Além disso, trabalhos acadêmicos, artigos científicos, iniciações científicas e dissertações nas áreas contempladas no NDB foram produtos das ações extensionistas.

CONCLUSÃO:

O NDB oferece assistência integral a pacientes portadores de lesões orais, com foco na atenção interdisciplinar, permitindo realizar diagnóstico e terapias adequadas em tempo hábil, melhorando a saúde e qualidade de vida do paciente.

Boas Práticas de Manipulação no Comércio Ambulante de Alimentos.

INTRODUÇÃO:

Comércios ambulantes fazem parte dos estabelecimentos que comercializam alimentos nas ruas prontos para consumo e apresentam relevância econômica sendo responsáveis pela renda de inúmeras famílias em situação de vulnerabilidade econômica. No entanto, devido às condições de manipulação encontradas em comércio de alimentos, podem apresentar riscos à saúde pública. Dessa forma, objetivou-se analisar as boas práticas de manipulação no comércio ambulante de alimentos em Vitória-ES e Serra-ES.

VIANA E C R M FERRARI A M CARVALHO J S, SILVA J M MORO M R NERY J J S MARTINS C R RODRIGUES A F PEREIRA TP SÃO JOSÉ J F B.

MÉTODOS:

Trata-se de estudo do tipo transversal, observacional e descritivo. Os dados foram coletados durante o período de agosto de 2017 a julho de 2018. Foram avaliados 200 estabelecimentos nos municípios de Vitória e Serra/ES. Para a coleta de dados foi utilizada lista de verificação baseada na legislação brasileira RDC nº 216/04. Após a coleta dos dados, realizou-se análise quanto ao percentual de adequação dos blocos da lista de verificação. Os comércios foram classificados de acordo com a RDC nº 275/2002, a saber: Bom (> 76% dos itens de avaliação atendidos), regular (51 a 75%) de adequação e ruim (< 50% de adequação nos itens avaliados).

RESULTADOS:

Dos comércios ambulantes avaliados, 49,5% apresentavam um funcionário, 37% possuíam dois e 13,5% com mais de dois funcionários. Apenas 3,5% dos comércios foram classificados como bons enquanto 58,5% foram classificados como ruins. Todos os blocos avaliados (estrutura física, manipuladores, práticas de manipulação, condições ambientais e licenciamento sanitário) foram classificados como ruins, sendo que condições ambientais, licenciamento e práticas higiências de manipuladores receberam as piores médias (24,5, 25,5 e 32,2, respectivamente).

CONCLUSÃO:

O comércio ambulante de alimentos não cumpre as regras de boas práticas de manipulação e ainda é fonte potencial de transmissão de patógenos causadores de doenças. Os vendedores devem atentar-se para os possíveis riscos gerados pelas más condições higiênico-sanitárias. Ações de orientação e de conscientização são fundamentais para mudança nas condições observadas nos comércios.

Centro de Estudos e Pesquisas em Álcool e outras Drogas: 20 anos de Ensino-Assistência e Extensão-Pesquisa.

INTRODUÇÃO:

VENÂNCIO FF RATIS CS MORAES MRN ANDRADE LS SOUZA RCF PORTUGAL FB SIQUEIRA MM O Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Álcool e outras Drogas (CEPAD) pertence à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e conta com a colaboração de profissionais das áreas de educação, saúde e assistência, bem como, com parcerias de várias instituições públicas e privadas, com o objetivo de realizar estudos (graduação e pós-graduação), pesquisas (clínicas e epidemiológicas), educação permanente (capacitações de curta a longa duração) e produção de material educativo (informativo e formativo), no campo da saúde mental, álcool e outras drogas, para a população capixaba. Por isso, o Centro destaca-se pelo seu papel interinstitucional e interdisciplinar, consolidando-se como um espaço de referência na formação de recursos humanos no Estado, também de assessoria, consultoria e produção técnica e científica.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo exploratório, caracterizado por uma pesquisa bibliográfica e documental, tendo como fonte os relatórios anuais do CEPAD (1996 a 2015), bem como o currículo Lattes dos coordenadores do Centro, obtidos junto à plataforma Lattes do CNPq.

RESULTADOS:

O CEPAD ao longo dos 20 anos, de 1996 a 2015, foi provedor de diversas produções científicas e materiais educativos. Destaca-se a produção de Artigos com um total de 97 publicações, participação em Eventos (167), Relatório Técnico (52), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) (67), Livros e Capítulo de livros (13) e Dissertação (34). Ressalta-se a produção de artigos publicados e as participações em eventos científicos local/nacional/internacional e ainda a crescente produção de trabalhos de conclusão de curso – graduação e pós-graduação.

CONCLUSÃO:

Desde sua criação em 1996, o CEPAD, tem buscado ampliar sua atuação na sociedade e, através de seus estudos, pesquisas e educação permanente, contribuir para uma melhor qualidade na prestação de serviços no campo da saúde mental, álcool e outras drogas. Além de, ser essencial na construção acadêmica e científica dos graduandos, pós-graduandos e profissionais inseridos.

Construindo e Compartilhando Saberes: Uma Experiência em Educação Alimentar

INTRODUÇÃO:

A alimentação é uma prática social. Atuar sobre ela requer uma abordagem que integre comportamentos e atitudes envolvidas nas escolhas, preferências, formas de preparação e consumo. Por sua vez, a ação educacional crítica, contextualizada, e que valorize os saberes e práticas, é uma estratégia para adoção de uma alimentação saudável a partir da emergência de oportunidades e alternativas que incentivem decisões individuais. Assim, essa proposta visa a contribuir para o compartilhamento de saberes no contexto da alimentação saudável e, assim, impactar no cotidiano dos atores envolvidos.

GUIMARÃES AP MARIANELL AD QUEIROZ HL SILVA KM CAPUCHO LC SANTOS LN PALMA LS DOMINGOS MM MOLINA MCBM

MÉTODOS:

São utilizadas abordagens que privilegiam processos ativos e problematizadores a fim de incorporar conhecimentos/práticas contextualizadas nas realidades dos participantes, possibilitando a integração permanente entre teoria e prática. O cenário é o Laboratório de Técnicas Dietéticas da UFES e os atores os estudantes de graduação e a comunidade local. Foram pesquisadas receitas e testadas no laboratório de dietética. Em seguida, foram selecionadas 4 receitas e feito o planejamento para desenvolvimento de oficinas culinárias.

RESULTADOS:

Foram desenvolvidos alguns produtos pelos estudantes como material escrito com receitas, rendimento e custo médio das preparações, questionário sobre hábitos alimentares e para avaliação das atividades e uma página do projeto (https://projetomaisaudeufes.wixsite.com/projetomaisaude) com informações sobre alimentação saudável, datas e horários das oficinas, receitas e contatos. Nas oficinas culinárias são desenvolvidas receitas de pão integral, bolo e biscoito de banana e aveia e sal de ervas. A divulgação é feita em unidades de saúde, igrejas e comércio da região.

CONCLUSÃO:

As vivências no laboratório são estratégias importantes para compartilhar saberes entre os atores envolvidos, construindo oportunidades de manejo da alimentação de forma mais consciente. Os atores poderão produzir seus alimentos utilizando técnicas dietéticas adequadas para obtenção de uma alimentação mais saudável e de menor custo, além de desenvolver habilidades para produção e posterior comercialização de produtos com as características mencionadas.

Controle de Câncer de Boca no Espírito Santo

CIPRIANO C F
DALEPRANI M G
DAMASCENO T C D
SANT'ANNA J C
PANSINI P F

INTRODUÇÃO:

O câncer de boca é uma das lesões malignas mais frequentes na população mundial, representado em mais de 95% pelo tipo histológico carcinoma epidermóide. As taxas de incidência e mortalidade dessa doença variam de uma região para outra, sendo fundamental a identificação dos fatores de risco e características epidemiológicas da população do estado do Espírito Santo, para que sejam estabelecidos métodos de prevenção e detecção precoce mais eficazes.

MÉTODOS:

Acompanhamento de 260 pacientes com diagnóstico de carcinoma epidermóide atendidos no Hospital Santa Rita de Cássia e HUCAM por estudantes de odontologia e pós-graduandos. Esse acompanhamento é realizado por cinco anos desde o diagnóstico, onde há participação do estudante no exame físico e entrevista, registro das informações e armazenamento das amostras. Com as informações obtidas, foi traçado o perfil dos portadores de partir de uma amostra de 260 pacientes estudados durante o projeto.

RESULTADOS:

Durante o estudo observou-se a predomínio do sexo masculino (75,8%), tabagistas (82,7%), etilistas (82,5%) com média de idade de 60 anos e estadiamento IV (42,3%). A partir dos dados obtidos foi possível traçar estratégias para facilitar o diagnóstico do câncer e até mesmo o prognóstico e sobrevida dos pacientes. Além disso, o acompanhamento desses pacientes pelos graduandos em odontologia é de suma importância para adquirirem experiência clínica para detecção precoce desta doença, visto que, ainda hoje o diagnóstico é tardio.

CONCLUSÃO:

Observou-se que se faz necessário medidas de conscientização dos fatores de risco, além de profissionais aptos para que o diagnóstico precoce. A integração do graduando em odontologiano ambiente hospitalar traz uma visão mais apurada na investigação de lesões iniciais e sintomas, fundamentais para a detecção precoce do câncer bucal, visto que esse profissional lida diariamente com doenças que afetam a cavidade bucal.

Desdobramentos do Projeto "Terapia Ocupacional e os Jovens Guarani do Espírito Santo: Diálogos e Oficinas Culturais": Encontros com Crianças, Jovens e Anciãos Através da Oficina de Brincadeiras e Oficina Saberes e Fazeres Tradicionais

RESUMO:

Este projeto, vinculado ao programa de extensão METUIA-UFES, realizou ações com a comunidade Guarani de Três Palmeiras através da observação participante e oficinas, atrelados ao estudo e compreensão do cotidiano das crianças não matriculadas na escola indígena. De janeiro a agosto de 2018, houve também o início das acões sobre os saberes e fazeres tradicionais em ervas medicinais, colaboração com jovens adultos, idosos e xeramoi/xejari (anciãos) da aldeia Boa Esperança. Destarte, idealizou-se a criação de um espaço de expressão, conscientização e autonomia para as crianças, jovens, adultos e idosos da comunidade, intermediado por oficinas de brincadeiras e de saberes e fazeres tradicionais, planejadas, executadas e avaliadas pelo grupo de estudantes bolsistas, realizadas quinzenalmente aos sábados. Estes encontros se configuraram enquanto um espaço de sociabilidade, vinculação, trocas, expressões e experimentações culturais e subjetivas, favorecendo o aprender e a expressão étnica de forma lúdica e dialógica. Participaram desse processo na oficina de brincadeiras de Três Palmeiras crianças menores de 7 anos; crianças de 4 a 12 anos, jovens, adultos e idosos nas oficinas de Boa Esperança. Pontua-se uma aproximação significativa de crianças menores de 5 anos durante os encontros realizados. Através das atividades foi possível constatar que todos apresentaram potencialidades em suas singularidades que podem ser trabalhadas de maneiras distintas, além de ter sido possível dialogar com alguns pais jovens sobre os processos distintos de seus filhos. Tais encontros também ocorreram em Boa Esperança; destaque ao espaço construído juntamente aos anciãos sobre usos e saberes de ervas medicinais, objetivando estimular a participação da comunidade e acesso a estes conhecimentos e práticas de cuidado Guarani. Com isso, percebemos que nossas ações novamente estão sendo remodeladas conforme as necessidades das comunidades, entendendo que o processo de construção de práticas e saberes é realizado conjuntamente e principalmente significativo ao grupo da atenção.

MACEDO M D C FIGUEIREDO J L S

Diagnóstico Precoce e Prevenção do Câncer de Cabeça e Pescoço

INTRODUÇÃO:

DALEPRANI MG CIPRIANO CF DAMASCENO TCD SANT'ANNA JC PANSINI PF VON ZFIDI FR SV Com o aumento da incidência dos casos de câncer de cabeça e pescoço, é fundamental a busca por métodos de melhorar a qualidade de vida dos pacientes já no processo da doença, além da escolha do melhor tratamento para cada caso. Sabe-se que a forma mais eficiente de cumprir essas duas propostas é diagnosticar os casos ainda em fase inicial, e principalmente, diagnosticar as lesões com potencial de malignização.

MÉTODOS:

Para que esses objetivos sejam cumpridos é importante que os futuros profissionais desde a graduação aprendam a identificar tais lesões, garantindo assim melhor prognóstico para a condição. Para isso, os alunos acompanham semanalmente os serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Santa Rita de Cassia e HUCAM. Esse acompanhamento promove a interação médico-graduando-paciente e proporciona o compartilhamento de conhecimentos fundamentais para o diagnóstico precoce das lesões com características típicas das neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço, o que ajuda a formar futuros profissionais aptos para a detecção precoce, promovendo assim a melhora da expectativa de vida dos pacientes com esta condição.

RESULTADOS:

Entre julho de 2017 e julho de 2018 foram atendidos 66 pacientes com câncer os quais foram submetidos a entrevista e coleta de amostra sanguínea. Através dessa entrevista foi possível identificar os fatores de risco que levaram aquele paciente ao desenvolvimento do câncer ou das lesões com potencial de malignização. Além disso, um projeto concomitante analisa através do sangue dos pacientes e amostras do tumor os biomarcadores de prognóstico, auxiliando na decisão terapêutica e na detecção precoce destes tumores.

CONCLUSÃO:

Elevada incidência de lesões avançadas (78%) sendo imprescindível medidas de detecção precoce.

Doenças Sexualmente Transmissíveis em Mulheres Adolescentes e Adultas Vítimas de Violência Sexual Atendidas no Pavívis, Vitória, ES, Entre 2010 E 2016

INTRODUÇÃO:

A violência sexual contra a mulher suscita implementação de pesquisas, para propor intervenções de prevenção e atendimento adequado. Este estudo transversal objetivou analisar e descrever as características epidemiológicas dos casos de violência sexual contra mulheres adolescentes e adultas do sexo feminino e o perfil dessas vítimas, atendidas no Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (PAVIVIS), de 2010 a 2016.

LIMA GR SOUZA CMRO MIRANDA AFF

MÉTODOS:

Estudo quantitativo e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCAM. Foram extraídos dos prontuários dados sociodemográficos, características da violência sexual e do atendimento prestado.

RESULTADOS:

Avaliou-se dados de 175 mulheres vítimas de violência sexual, com média de idade de 22,6 anos (mínima: 10, máxima: 59 anos). A maioria era parda, estudante e solteira, com média entre 12 e 15 anos de estudo. A violência sexual foi a primeira relação sexual para um terço das vítimas; 1,71% estavam grávidas quando foram abusadas. Observou-se que 26,29% já haviam sofrido violência sexual em outro momento da vida. Na maioria dos casos houve intimidação por ameaça verbal, seguida por porte de arma de fogo e objeto pérfuro-cortante. O tipo de violência mais praticado foi o estupro, (91,43%), e a segunda violência mais praticada foram atos libidinosos (5,14%). O agressor, em sua maioria era de cor preta, masculino, único, desconhecido e com faixa etária entre 18 e 30 anos. Agressores amigos/conhecidos corresponderam a 36,6%. A principal unidade de procedência das vítimas foi o DML do estado e 70,29% das vítimas registraram boletim de ocorrência. Cerca de 40% receberam profilaxia para DST virais, não virais e gravidez.

CONCLUSÃO:

O delineamento do perfil das vítimas e do padrão da agressão reforçam a gravidade da situação e a descrição do atendimento aponta a importância da abordagem ágil e de qualidade para acolhimento e cuidado em saúde com essa vítima.

Educação Nutricional de Praticantes de Exercícios Físicos de Locais Públicos do Município de Vitória – ES

INTRODUÇÃO:

SILVA SD HARAGUCHI FK Em Vitória – ES, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), que objetiva orientar e incentivar a prática de atividades físicas a fim de reduzir os agravos à saúde. Apesar da abrangência do SOE, não há ações que visem o acompanhamento nutricional de seus usuários. O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto de ações nutricionais sobre a saúde e qualidade de vida destes usuários.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo descritivo e longitudinal, no qual os participantes foram submetidos voluntariamente à avaliação antropométrica e do consumo alimentar, através do peso corporal, índice de massa corporal, circunferência da cintura, porcentagem de gordura corporal e recordatório 24 horas. A amostra foi constituída por conveniência com indivíduos de ambos os sexos e qualquer idade. A pesquisa foi realizada em três módulos do SOE da Prefeitura Municipal de Vitória, e os atendimentos foram realizados uma vez por semana em cada um. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFES – CAAE nº21461713.7.0000.5060.

RESULTADOS:

Foram avaliados 87 indivíduos com predominância do gênero feminino (85%) e idade de 41,5±14 anos. Acerca do IMC, a análise relevou a prevalência de 26,5% de eutrofia e 72,5% de excesso de peso na população estudada. A análise inicial da circunferência da cintura revelou que 32,4% apresentaram baixo risco e 67,6% risco para o desenvolvimento de complicações cardiovasculares segundo a circunferência da cintura.

CONCLUSÃO:

O acompanhamento nutricional associado ao exercício físico é importante para melhoria dos parâmetros antropométricos da população estudada, devido aos números alarmantes de excesso de peso e risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis

Epidemiologia das Violências: Manejo, Notificação e Monitoramento dos Casos

INTRODUÇÃO:

A violência é um importante agravo de saúde que acarreta inúmeros atendimentos no serviço. Desde 2011, esse agravo é de notificação compulsória e o profissional de saúde tem um importante papel nesse processo. O objetivo foi desenvolver ações de vigilância de violências buscando uma maior compreensão sobre a identificação, o manejo e o monitoramento desses casos e do processo de vigilância epidemiológica.

LEITE FMC LUIS MA BULERIANO LP LANNA SD PEREIRA JA CUPERTINO EGF TAVARES FL

MÉTODOS:

Relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) que integra o projeto "Epidemiologia das Violências: manejo, notificação e monitoramento". Essa é uma parceria da UFES com o Núcleo de Prevenção da Violência (NUPREVI) da Secretaria de Saúde de Vitória, Espírito Santo. Como atividades realizam-se a qualificação das fichas de notificação, segundo instrutivo do Ministério da Saúde, e posteriormente o manejo e monitoramento dos casos.

RESULTADOS:

Em média, diariamente, são qualificadas 15 fichas de notificação de violência nos diferentes ciclos de vida. Quando os casos são de munícipes de Vitória, é consultado o prontuário online para qualificar as informações e depois a ficha é enviada para digitalização no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). As fichas de outros munícipes também são qualificadas, e, depois digitalizadas para as secretarias de saúde do referido município, enviadas ao SINAN e arquivadas. As notificações também são registradas em um sistema gerador de dados do NUPREVI.

CONCLUSÃO:

A aproximação da academia com o serviço possibilitou ampliar o olhar da acadêmica para esse importante agravo que é a violência. O projeto permitiu vivenciar e compreender a responsabilidade das equipes com a notificação dos casos de violência, e todo o fluxo das notificações. Por fim, nota-se a importância na formação, pois leva a compreensão da importância das ações intersetoriais para as ações de enfrentamento e cuidado à vítima a fim de romper com o ciclo das violências.

Estratégias de Promoção de Saúde Bucal Para Bebês

INTRODUÇÃO:

DADALTO ECV MERLO CLS BORTOLO GP GOMES APM SARMENTO LC GOMES AMM O diagnóstico precoce de problemas relacionados à manutenção da integridade da dentição decídua é importante para determinar intervenções odontológicas menos invasivas e com melhor prognóstico. Objetivou-se avaliar os principais problemas de saúde bucal em pacientes atendidos em projeto de extensão universitária e os tipos de atendimentos efetuados.

MÉTODO:

Após aprovação no comitê de ética em pesquisa (CAAE:68730317.9.0000.5060), foi realizada coleta de dados secundários de prontuários odontológicos de lactentes e pré-escolares atendidos de março/2013 até julho/2017 no Projeto de Extensão "Estratégias de Promoção de Saúde Bucal para Bebês" (PRO-EX-UFES nº400.239). O projeto atende bebês nascidos a termo e pré-termo encaminhados pelo "Programa Follow-up – Seguimento de recém-nascidos de alto risco" (PROEX-UFES nº500.414). Os problemas de saúde bucal foram avaliados nas fichas de anamnese (traumatismo), exame clínico (cárie, maloclusão e anomalias dentárias) e tratamento realizado (tipos de atendimento). A tabulação ocorreu pelo SPSS e análise pelo qui-quadrado.

RESULTADOS:

Em 222 prontuários (50% pré-termo e 50% a termo) 35,4% foram casos de maloclusão, 25,6% traumatismo dental, 25% cárie dentária e 11,3% defeitos de desenvolvimento de esmalte, que se destacaram entre as anomalias dentárias. Bebês pré-termo apresentaram maior frequência de maloclusão (61,5%;p=0,025) e defeitos de esmalte (72,2%;p=0,041). Foram efetuados 358 procedimentos de orientações às mães, 301 atendimentos em profilaxia dental e verniz fluoretado, 194 restaurações (ionômero/resina), 89 radiografias e 37 outros procedimentos. As ações deste projeto têm proporcionado oportunidade aos acadêmicos de Odontologia, apresentado alcance social devido ao atendimento especializado a público-alvo de baixa idade e baixo nível de tolerância aos procedimentos odontológicos e contribuído para o desenvolvimento da pesquisa científica.

CONCLUSÃO:

Os principais problemas de saúde bucal de lactentes e pré-escolares foram maloclusão, traumatismo e cárie, com a maioria dos atendimentos direcionados à promoção de saúde, ressaltando-se a importância do acolhimento dos bebês pré-termo especialmente na abordagem da maloclusão e defeitos de esmalte.

Programa de Extensão Em Paracoccidioidomicose

INTRODUÇÃO:

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma doença sistêmica, causada pelo Paracoccidioides sp, considerada um problema de saúde pública devido ao seu alto potencial incapacitante, principalmente para segmentos sociais específicos, como trabalhadores rurais. Acomete 1 a 3 casos a cada 100.000 habitantes em regiões endêmicas da América Latina, sendo o Brasil o país com maior número de casos (80%). Na região sudeste, o Espírito Santo possui demanda significativa para diagnóstico e tratamento conforme observado no estudo de 546 casos atendidos no período de 34 anos no HUCAM, dos quais 24 (4,2%) apresentavam NCPM.

PEREIRA RM FALQUETO A GRÃO VELLOSO TR ROSA JUNIOR M PEÇANHA PM

MÉTODOS:

Fez-se um estudo descritivo transversal pela análise dos prontuários e imagens por Tomografia Computadorizada (TC) e Ressonância Nuclear Magnética (RNM) de pacientes com NPCM atendidos no Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias do HUCAM.

RESULTADOS:

Foram estudados 21 pacientes, todos do gênero masculino, sendo 19 procedentes de municípios do Espírito Santo e 2 do sul da Bahia. Em todos se verificou lesão pulmonar concomitante a NPCM. A manifestação clínica mais comum foi a paresia/plegia em membros. O diagnóstico por imagem foi feito através de TC e RNM evidenciando lesões, predominantemente supratentoriais (lobos occipital e frontal) e infratentoriais (cerebelo e ponte) com menor frequência.

CONCLUSÃO:

A diversidade clínica da NPCM torna obrigatória a sua inclusão no diagnóstico diferencial de síndromes neurológicas. Atenção especial deve ser dada a pacientes do gênero masculino, residentes em área rural por longa data, com manifestações pulmonares ou muco-cutâneas. Além da avaliação clínica com pesquisa de sinais e sintomas neurológicos, exames de neuroimagem (TC e RNM) revelam-se fundamentais para o diagnóstico precoce e consequente melhoria do prognóstico. Na população estudada observou-se retardo no diagnóstico pela dificuldade dos pacientes chegarem ao centro de referência, sendo primordial ao nosso projeto de extensão a integração entre o HUCAM e municípios para diagnóstico precoce e tratamento adequado da NPCM.

Experiência Extensionista no Projeto Relaxamento

INTRODUÇÃO:

PORTES E A BATISTA K M O ambiente profissional e acadêmico podem ser considerados estressores pela sobrecarga de trabalho e a necessidade de mudança comportamental, resultando em estímulos negativos ao organismo, como alteração dos parâmetros de frequência cardíaca (FC) e pressão arterial (PA). Frente a essa realidade, o projeto tem como objetivo divulgar e oferecer sessões de relaxamento muscular progressivo (RMP) como uma prática complementar alternativa, sendo esse o único projeto que utiliza essa pratica na universidade. É uma oportunidade de conhecer as Práticas Integrativas e Complementares, que são uma política do Sistema Único de Saúde - SUS, ainda trabalhadas de forma tímida na UFES. Além disso, o relaxamento é uma intervenção de enfermagem, frente a diagnósticos de enfermagem de estresse e ansiedade.

MÉTODOS:

São realizadas sessões, individuais/coletivas, semanais de RMP no HUCAM e no departamento de enfermagem - CCS, para estudantes e funcionários. A sessão é de 20 minutos, em ambiente calmo, com controle de luz e temperatura. São aferidas medidas de PA e FC,antes e depois das sessões, como biomarcadores da eficácia da intervenção.

RESULTADOS:

Além dos parâmetros de pressão arterial e frequência cardíaca, os quais diminuem significativamente com a técnica (diminuição de 38,07% na PA e de 12,90% na FC) os participantes relatam que o RMP diminui a tensão, a ansiedade e melhora o animo para estudar e trabalhar.

CONCLUSÃO:

O Projeto Relaxamento é a possibilidade de apresentar o RMP como alternativa eficaz no gerenciamento do estresse de fácil acesso, rápida execução e sem custo. Participar desse projeto se traduz em uma experiência diferenciada na formação acadêmica. Tem-se a oportunidade de desenvolver o relaxamento, como intervenção de enfermagem, o que confere autonomia, qualificação e empoderamento na futura atividade profissional.

Imagens da Vida: 10 Anos de Aproximação Entre Ciência e Arte

INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão "Imagens da Vida: o desenho, a pintura e a fotografia revelando a saúde na história" utiliza a arte como recurso pedagógico para desenvolver o senso crítico e reflexivo sobre a evolução do conhecimento histórico em saúde. O Objetivo é descrever as ações desenvolvidas no projeto de extensão nos últimos dez anos.

RODRIGUES LN SCHINEIDER JR ROHR RV

MÉTODOS:

Adota o referencial de Paulo Freire incentivando o protagonismo do estudante. Após definição do tema gerador são realizadas leituras de artigos e livros relacionados ao assunto proposto e, buscam-se imagens artísticas em alta resolução disponíveis na web, que são impressas e dispostas em painéis com legendas para a estruturação das mostras temáticas, que ocorrem no departamento de enfermagem durante o encerramento do semestre letivo. Um caderno é disponibilizado aos visitantes para registrarem suas impressões da mostra.

RESULTADOS:

Ativo desde 2007 o projeto articula ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o desenvolvimento de competências como observação, percepção visual, senso crítico e reflexivo sobre temas que desafiam a prática de cuidado em saúde. As mostras já realizadas abordaram temas relacionados à história da enfermagem, o medo das epidemias, campanhas publicitárias do cigarro, saúde mental, Frida Kahlo, fotografia post-mortem, arte e vida de Vicent Van Gogh, Artemísia Gentileschi, medos, evolução histórica da verificação dos sinais vitais. Parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo de Barra de São Francisco foi firmada em 2015 permitindo que as mostras alcançassem os estudantes de ensino médio de municípios da região norte do estado. Os resultados foram socializados em eventos científicos locais, nacionais e internacionais, inspirando ainda a realização de um trabalho de conclusão de curso vinculado ao projeto.

CONCLUSÕES:

Ao aproximar arte e ciência na formação dos profissionais de saúde é possível estimular o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo sobre a evolução do conhecimento histórico em saúde.

Nefrosaúdes Itinerante: Ações de Extensão em Usuários de Serviços de Hemodiálise do Espírito Santo

INTRODUÇÃO:

OLIVEIRA MS

A Doença Renal Crônica (DRC) é um grande problema de saúde pública com mais de 100 mil usuários em hemodiálise no país em 2016. O tratamento para a DRC inicia quando é constatada alteração da função renal, sendo o paciente submetido a tratamento conservador, que pode progredir para diálise ou transplante renal.

MÉTODOS:

Trata-se de ações de extensão vinculadas a uma investigação epidemiológica descritiva, observacional, transversal de natureza quantitativa desenvolvida com pacientes de ambos os sexos, maiores de 20 anos e que realizam terapia renal substitutiva hemodialítica, em Hospital Universitário da Grande Vitória/ES. Todos os pacientes foram convidados a participar e realizou-se entrevista durante a sessão de hemodiálise, seguida de avaliação nutricional e coleta de dados bioquímicos. Foram proporcionadas atividades educativas de extensão durante todo o processo com folders e palestras sobre DRC. Os dados foram analisados no programa SPSS®, adotando-se nível de significância (5%).

RESULTADOS:

Dos vinte e dois (100%) usuários avaliados, 50%(n=11) eram do sexo masculino, a média de idade verificada foi de 55,86 anos e a maior parte dos usuários 90,9%(n=20) foram classificados com nível socioeconômico de C/D/E. Observou-se que 72,7%(n= 16) dos pacientes apresentaram níveis séricos adequados de cálcio, 50%(n=11) apresentaram níveis séricos adequados de fósforo, 78,9%(n=15) adequados de Vitamina D, 100%(n=22) de fosfatase alcalina e 68,2%(n=15) de paratormônio. Todos os usuários foram contemplados com as atividades de extensão sobre o conhecimento da doença e melhora de hábitos alimentares e de vida.

CONCLUSÃO:

Destaca-se a importância da pesquisa associada a extensão que permite atualização, vivencia teoria e prática e resolução de problemas, além de análise crítica e holística do discente. Proporciona também o contato com equipes multisciplinares que vivenciam a luta diária dos usuários de clínicas de hemodiálise. Nesse cenário, projeto poderá viabilizar oportunidades para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com a DRC.

Odontologia no HUCAM: Ensino e Assistência

INTRODUÇÃO:

O tratamento odontológico em pacientes hospitalizados contribui para a prevenção e/ou melhora da condição sistêmica do paciente, diminuindo a incidência de infecções respiratórias, necessidade de antibióticos sistêmicos, tempo de internação reduzindo assim não apenas a mortalidade, mas também custos hospitalares. O objetivo do projeto é possibilitar a vivência do aluno em ambiente hospitalar e aprimorar o registro das ações da equipe odontológica.

ROZA M P
VELLOSO T R G
COSTA B S
SCARDUA E F P
BARROS L A P
SILVA D N
BERTOLLO R M
SALIM M A A
VAZ S L A
XAVIER K C B

MÉTODOS:

Os alunos são divididos em duplas que acompanham a equipe odontológica durante duas horas semanais, manhã ou tarde. Para registro das principais condições bucais e procedimentos odontológicos realizados, elaborou-se ficha odontológica individualizada e códigos específicos para cada conduta.

RESULTADOS:

Atendeu-se 206 pacientes, com idade entre 2 a 100 anos. A enfermaria com maior necessidade de atendimento odontológico foi o CTI com 201 atividades realizadas. Em 43,7% dos pacientes atendidos, se observou lábios ressecados e sensação de boca seca. Mais da metade dos pacientes (56,2%) eram desdentados parciais e 37,5% desdentados totais, sendo que 86,6% de ambas condições não utilizavam próteses. A maioria dos pacientes dentados apresentou higiene oral deficiente com extensa quantidade de biofilme (50%) e lesões cariosas (30%). Foram realizados 516 procedimentos odontológicos, porém vários deles efetuados mais de uma vez em cada paciente. As condutas mais realizadas foram de aplicação de saliva artificial, hidratante tópico, controle de placa/higienização e exodontias.

CONCLUSÃO:

Nota-se alta demanda por procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar destacando o papel essencial da equipe odontológica. A organização dos dados provenientes desses atendimentos contribui com o planejamento de ações que aprimorem o atendimento, principalmente nas enfermarias com maior demanda dos serviços odontológicos. A extensão em Odontologia Hospitalar além de contribuir com aprendizado do aluno permitindo a vivência em um novo campo de atuação da Odontologia, propicia apoio a equipe odontológica com a integração e suporte dos professores participantes.

Perfil Epidemiológico dos Usuários que Procuram o Ambulatório de Diversidade de Gênero do Hucam. Estudo Preliminar.

INTRODUÇÃO:

SIMÕES C BECHER IN COSTA FLS PEDRAS SL REIS HLB BOLDRINI NAT HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO DE MORAES, UFES. Pessoas transexuais e as suas necessidades ainda hoje não são bem compreendidas pelos profissionais de saúde e pela sociedade de forma geral. A falta de informação adequada ou total desinformação, leva a sociedade a adotar estigmas e preconceito, levando à discriminação e consequências negativas para a saúde e o bem-estar das pessoas transgêneras. Sabendo que a discriminação por orientação sexual e por identidade de gênero incide na determinação social da saúde, no processo de sofrimento e adoecimento, torna-se de grande importância analisar o perfil clínico, sociodemográfico e socio comportamental dos usuários transgêneros, atendidos no ambulatório de diversidade. O objetivo foi traçar o perfil epidemiológico dos usuários que procuram o ambulatório de diversidade de gênero.

MÉTODO:

Realizado estudo observacional, retrospectivo, através da análise dos prontuários dos usuários atendidos no HUCAM, no período de agosto de 2017 a agosto de 2018. Foram coletados dados referentes a idade, raça, escolaridade, estado civil, localidade, identidade de gênero, cirurgias realizadas, relacionamento familiar, hormonioterapia e ideação suicida. Foi elaborado um banco de dados através do programa Microsoft Excel 2016 e os dados foram tratados estatisticamente pelo mesmo programa.

RESULTADOS:

Dentre os 80 usuários de nosso estudo, 26,25 % residiam em Vitoria, 67,50% eram da Grande Vitória,48,75% eram mulheres Trans , 41,25% tinham entre 18 e 25 anos, 81,25% eram solteiros, 63,75% se diziam de cor parda, 32,50% cursaram o ensino médio completo, 51,25% referiram um bom relacionamento familiar , 67,50% faziam terapia hormonal, 22,50% fizeram algum tipo de cirurgia de readequação de gênero e 26,25% já tiveram ideação suicida.

CONCLUSÕES:

Os resultados mostram a necessidade de ações preventivas, incluindo, entre outras, atendimento psicológico e programas de atenção a população Trans para redução de riscos à saúde de usuários trangêneros.

Programa de Identificação das Causas de Úlcera de Córnea Atendidas no HUCAM

INTRODUÇÃO:

Úlcera de córnea é uma urgência oftalmológica. O tratamento empírico com antibióticos de amplo espectro tópicos, baseado na anamnese e nas características clínicas da lesão, deve ser iniciado para não atrasar o controle do processo infeccioso. Para isso, o prévio conhecimento do perfil epidemiológico das úlceras infecciosas na região pode auxiliar bastante na escolha do tratamento inicial. O objetivo do estudo é identificar os agentes etiológicos responsáveis pelos casos de úlcera de córnea atendidos no Hospital das Clínicas da UFES (HUCAM) e sua sensibilidade a antibióticos, além de traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos.

SARAIVA, F.P. CARVALHO, E.O

MÉTODO:

Para isso, é realizado um estudo prospectivo dos pacientes com diagnóstico de UC atendidos no HUCAM no desde de mar/2016. As informações epidemiológicas e o material para análise microbiológica são coletados no primeiro atendimento. O setor de Microbiologia do HUCAM é responsável pela cultura e TSA. Os dados referentes ao agente etiológico, TSA e dados epidemiológicos são tabulados e analisados de forma descritiva.

RESULTADOS:

Dos 146 casos atendidos até fev/2018, 110 tiveram amostra submetida à microbiologia. Desses, 72 culturas foram positivas. Nos outros 36 casos, os testes foram negativos para bactérias e fungos. A amostra foi prejudicada em 2 casos. As espécies de patógenos predominantes foram Pseudomonas aeruginosa e Fusarium. Foi realizado TSA para os casos com cultura positiva para bactérias.

Dos 146 pacientes, 103 são do sexo masculino e 43 do sexo feminino. A faixa etária mais frequente foi entre 20 e 60 anos. A ocupação mais frequente foi agricultor. A associação com trauma foi observada em 45 casos, e com o uso de lentes de contato em 32 casos.

CONCLUSÃO:

Os resultados do estudo já foram apresentados em congresso nacional (2017) e são aplicados na prática clínica durante o atendimento ambulatorial.

Programa de Reabilitação para Mulheres Mastectomizadas: Um Relato de Experiência

LEITE FMC NASCIMENTO NR OLIVEIRA AG ZOBOLI MA

INTRODUÇÃO:

O Programa de Reabilitação para mulheres Mastectomizadas (PREMMA) iniciou suas atividades em 1999, e, finalizou em julho de 2018. Esse programa buscou oferecer assistência de enfermagem às mulheres com diagnóstico de câncer na mama submetidas à mastectomia. Nesse contexto esse trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem no programa.

MÉTODOS:

Nesse projeto foram realizados atendimentos às mulheres com câncer de mama que foram submetidas à mastectomia. Os atendimentos foram feitos de segunda a quarta-feira em um Hospital de referência em oncologia, na cidade de Vitória, Espírito Santo. Foram desenvolvidos atendimentos individuais e em grupo junto a uma equipe multidisciplinar com foco na reabilitação da mulher.

RESULTADOS:

Até o momento aproximadamente 2200 mulheres e três homens foram reabilitados. Nesse espaço eram realizadas consultas de enfermagem, psicologia e serviço social. Nas reuniões de grupo feitas orientações sobre cuidados pré e pós-cirúrgicos, cuidados com o membro homolateral e exercícios de reabilitação. Além dos profissionais e acadêmicos bolsistas, o programa contava com voluntários de diferentes áreas do saber. Vale pontuar ainda a oferta, após três meses de cirurgia, da prótese mamária externa.

CONCLUSÃO:

A partir desse relato de experiência, é perceptível identificar o quanto o PREMMA colaborou na formação. A experiência adquirida com o PREMMA trouxe oportunidades aos acadêmicos, não somente na aquisição de conhecimento, mas também no processo de cuidado à mulher de forma humanizada e qualificada. Além disso, é importante destacar que para as mulheres o PREMMA foi um espaço de troca de experiências e reabilitação emocional e física, e, cumpriu com seu papel social, de tal maneira, o que antes era um projeto de extensão, se tornou hoje um serviço interdisciplinar da instituição e faz parte do flúxo de atendimento às mulheres com diagnóstico de câncer de mama.

Programa Laboratório de Análise Funcional e Ajudas Técnicas da Ufes – Lafatec-UFES

INTRODUÇÃO:

O Laboratório de Análise Funcional e Ajudas Técnicas da UFES – LAFATec-U-FES tem por objetivos desenvolver estudos sobre a funcionalidade humana e tecnologia assistiva direcionados a intervenção terapêutica em adultos e idosos com disfunções sensóriomotoras, através de projetos de extensão, da pesquisa, grupos de estudos e eventos científicos na área de reabilitação física.

MÉTODOS:

Assistência a pacientes com deficiência física e aos cuidadores. Confecção de dispositivos de tecnologia assistiva. Apoio ao ensino da graduação e pós-graduação em terapia ocupacional e de outras áreas. Projetos: Tecnologia assistiva e terapia ocupacional para a comunidade – TATO Comunidade; Uso da impressora 3D como recurso para produção de dispositivos de tecnologia assistiva – próteses, órteses e adaptações – na atuação da terapia ocupacional, em parceria com o Laboratório de Impressão em 3D do HUCAM; Serviço de Reabilitação do Membro Superior e Terapia Ocupacional do Hospital Estadual de Vila Velha, em parceria com a SESA/ES; Grupo de Estudos em Reabilitação Física. Cursos de curta duração e eventos científicos.

RESULTADOS:

114 pacientes foram atendidos pelos projetos em 2017, e confeccionados 85 dispositivos entre órteses de membro superior, adaptações e pranchas de comunicação, usando moldagens em materiais de termoplástico e impressos com PLA em 3D. 07 alunos da graduação e 02 da pós-graduação foram orientados por 02 docentes e um médico nas ações. Ampliação de encaminhamentos pela Rede de saúde do Estado e municípios, APAEs, Instituições de Ensino Superior privadas, e outros seguimentos. Desenvolvimento de TCC, iniciação científica, participação, apresentação e publicação de resumos e trabalhos completos em congressos e realização de 02 cursos de curta duração.

CONCLUSÃO:

O Programa LAFATec UFES proporcionou o engajamento da universidade com a comunidade através de conhecimentos científicos para acadêmicos e profissionais da saúde em benefício da pessoa com deficiência física na perspectiva do cuidado, da qualidade de vida e de uma saúde pública melhor.

COUTINHO GC SIME MM MARINHO FD OLIVEIRA MCM PIMENTEL KS LOUREIRO D WALCHER G WAGMACKER PLB XAVIER BAM CRESPO G

Programa Técnico Científico em Medicina Legal e Criminalística – PEMLeC

INTRODUÇÃO:

SILVA BM CARVAI HO KS A Medicina Legal é a ciência ou o ramo da Medicina que estuda os fenômenos biológicos de interesse judicial, seja na esfera civil, penal ou trabalhista. O PEMLeC foi criado para aprofundar a prática da medicina legal entre os estudantes de maneira interdisciplinar, englobando os cursos de graduação em Medicina, Direito e Odontologia.

MÉTODOS:

O PEMLeC atua na capacitação dos acadêmicos através da vivência prática supervisionada no Departamento Médico Legal – DML-ES. Para tal, realizaram-se atividades teórico-práticas com desenvolvimento de habilidades previstas em um Diário de Campo e atividades teóricas baseadas em Roda de discussão de casos, com abordagem dinâmica, elaboradas pelos acadêmicos a partir de temas de artigos atualizados e de casos vivenciados no DML-ES. Os participantes foram avaliados em assiduidade e Diário de Campo. Todos foram submetidos também a um Questionário de Avaliação das Atividades Teórico-Práticas, de caráter anônimo, com objetivo de avaliar o desenvolvimento do programa e aprimorar sua metodologia.

RESULTADOS:

Os acadêmicos cumpriram com êxito as atividades do Diário de Campo e Roda de Discussão. Além disso, o Questionário de Avaliação das Atividades Teórico-Práticas obteve os seguintes resultados: Satisfação – 81,3% demonstraram estar muito satisfeitos ou extremamente satisfeitos com o projeto; Grau de facilidade das atividades – Muito Fácil ou Extremamente fácil para 56,3%; Melhor experiência – Atividades práticas para 54,54% e 27,27% para a área de conhecimento; sobre a experiência para a vida profissional – 100% referiu características positivas.

CONCLUSÃO:

A interdisciplinaridade entre os cursos de Medicina, Odontologia e Direito associada às Rodas de Discussão dos casos vivenciados no DML-ES uniram as atividades práticas com as teóricas e consolidaram o ensino da Medicina Legal no PEMLeC. Os resultados obtidos revelam uma adequada execução da proposta do programa, concluindo o objetivo de melhorar progressivamente a prática Médico-Legal nesta e nas futuras gerações de acadêmicos e profissionais.

Projeto Cuidado Integral à Mulher e à Criança: Cuidando e Ensinando Mediado por Tecnologias

INTRODUÇÃO:

Projeto desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem em parceria com o Banco de Leite e Maternidade do Hospital Universitário com o objetivo de prestar cuidado e propor tecnologias educacionais para o ensino da assistência integral à mulher e à criança.

MIRANDA PAZ MALAVAZI BD BRITO TM SILVA MI SANTANA RE PRIMO CC PONTES MB

MÉTODO:

Realização de grupo de estudo sobre os cuidados perinatais e tecnologias educacionais; Atendimento no Banco de Leite Humano e Maternidade; Realização de ações educativas que buscam integrar os saberes populares e acadêmico.

RESULTADOS:

Em 2017 foram 21 grupos de estudos com discussão de artigos científicos e realizados 1050 atendimentos a mães e crianças no Banco de Leite e maternidade. As acadêmicas participaramde várias ações educativas no Hospital universitário. Quanto as tecnologias educacionais, foram organizadas três, sendo: um Protocolo de enfermagem para assistência a mulher em processo de lactação, outro Instrumento para consulta de enfermagem a mulher e a criança em processo de amamentação e o terceiro foi o desenvolvimento de um Subconjunto terminológico CIPE para amamentação. Diversos artigos científicos já foram publicados derivados de pesquisas (TCC e mestrado conforme lattes da coordenadora) desenvolvidas integradas ao projeto de extensão e um dos trabalhos foi premiado em evento nacional dando visibilidade ao projeto.

CONCLUSÕES:

O projeto contribuiu no processo de formação dos estudantes com uma visão de prevenção e cuidado com a mulher e o recém-nascido integrando ensino e serviço; na implementação das politicas públicas nacionais; no aprendizado sobre novas tecnologias educacionais, contribuindo para sua vida profissional; e permitiu a incorporação de novos conhecimentos para os acadêmicos, mulheres e familiares, agregando os saberes populares-científico.

Projeto Cuidartech: Laboratório de Tecnologias em Enfermagem

INTRODUÇÃO:

O projeto CuidarTech é um projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem em parceria com o Laboratório LOOP (Laboratório e Observatório de Ontologias Projetuais) do Curso de Graduação em Design.

MÉTODO:

Propiciar um local para a discussão de temas que envolvam as tecnologias de Enfermagem, aproximando a academia dos serviços de saúde; Estabelecer parcerias entre a universidade e instituições municipais e estaduais por meio de eventos e capacitações para profissionais da área da saúde; Desenvolver e conduzir estudos científicos sobre tecnologias de Enfermagem; Promover cursos e eventos de capacitação e informação para os profissionais e acadêmicos sobre tecnologias de enfermagem.

RESULTADOS:

Durante o período foram realizados 25 encontros do grupo de estudos com discussão de artigos científicos. E foram desenvolvidos dois aplicativos, um sobre Processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal e outro aplicativo para ensino do processo de enfermagem: tecnologia educacional em amamentação, ambos registrados no INIT. As acadêmicas participaram da Jornada de Extensão com inúmeras visitas de crianças, adolescentes, adultos ao stand para conhecerem os produtos do CuidarTech.

CONCLUSÃO:

O grupo de estudo atua no processo de formação dos acadêmicos, incorporando em sua vida profissional futura, novas tecnologias. O projeto aprofundou os conhecimentos dos extensionistas em identidade visual, ilustração, desenvolvimento de aplicativos e principalmente trabalho em equipe. A construção dos aplicativos contribui para a aplicação dos conteúdos aprendidos em sala de aula ao mesmo tempo em que gera portfolio para a equipe do projeto.

NUNES FBS
LIMA EFA
PRIMO CC
FIORESI M
SANT'ANNA HC
FURIERI LB,
GOMES RB
LIMA RQ
MAIA TM
OLIVEIRA TAC
ARAÚJO JL
RESENDE FZ

Projeto de Extensão "Plantando o Amanhã"

INTRODUÇÃO:

Em decorrência da globalização, desenvolvimento tecnológico e busca por novos recursos naturais, é inevitável a degradação do meio ambiente quando se utiliza de meios irresponsáveis para exercer suas ações. A conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental é de fato um processo que demanda do profissional, ações educativas eficientes de forma que todos sejam instruídos quanto a questão ambiental, a fim de promover a saúde. Portanto, práticas sustentáveis são vistas como meios de garantir a saúde no futuro, de forma que sejam agregados e repassados para as próximas gerações.

ZANDOMENICO I COUTINHO H M SANTOS L RIGONINE J AMBROSIM M Z CARDOSO R.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo descritivo quali-quantitativo, pois segundo TRIVINOS (1995) o estudo aprofunda-se na descrição de determinada realidade, e apresenta objetividade e validade conceitual. Para MARCONI & LAKATOS (1982) o estudo quantitativo deve apresentar os dois, quando possível, expresso com medidas numéricas. O projeto "Plantando o Amanhã" consiste na ideia de integrar os campos da saúde e meio ambiente através do plantio de mudas de árvores frutíferas conforme ocorrerem novos nascimentos no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM),

RESULTADOS:

- Sensibilização das famílias sobre a responsabilidade de cada cidadão sobre a preservação do meio-ambiente.
- Plantio da muda de árvore por um representante da família
- Mapeamento da região da Grande Vitória, para áreas receptoras das mudas.

CONCLUSÃO:

Durante o período de 01 de janeiro de 2018 a 01 de julho do mesmo ano, foram entregues o total de 42 mudas de plantas frutíferas pelo projeto Plantando o Amanhã.

Projeto de Extensão Ações de Enfermagem em Saúde Mental

ROCHA GS LEITÃO HB TRINDADE JT BASTOS EJ OLIVEIRA YGP VIANA TRS CERQUEIRA JS SANTOS L

INTRODUÇÃO:

Na assistência em saúde mental o enfermeiro possui um papel importante junto aos profissionais da equipe interdisciplinar, que atendem a pessoa com sofrimento e transtorno mental nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Assim, torna-se relevante oportunizar ao estudante de enfermagem o aprendizado da assistência em saúde mental nesse serviço. O objetivo é realizar assistência de enfermagem às pessoas com sofrimento e transtorno mental.

MÉTODOS:

Oferece-se oficinas terapêuticas junto aos usuários do CAPS São Pedro. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes supervisionados pela professora, com a participação de profissionais do CAPS.

RESULTADOS:

Participaram das atividades cerca de 50 pacientes, entre homens e mulheres. Na Oficina de Leitura e Expressão os usuários tiverem a oportunidade de expressar por meio de histórias, letras de músicas, desenhos e pinturas, seus pensamentos, sentimentos, ideias, dificuldades e outras manifestações do inconsciente. Na Oficina de Autocuidado os usuários foram orientados, auxiliados e monitorados quanto o seu autocuidado com a saúde. Tais atividades favoreceram a autonomia e o protagonismo de alguns usuários no autocuidado, bem como a autopercepção, autoconceito, autoimagem e bem-estar. Na Oficina de Habilidades os usuários desenvolveram habilidades manuais e artísticas, de interação social uns com os outros, com estudantes de enfermagem e equipe. Tais atividades permitiram aos estudantes a vivência do trabalho com grupos, a prática de educação em saúde e a atuação interdisciplinar. Outros resultados incluem a produção de três trabalhos de conclusão de curso; duas tecnologias educacionais, e outras em andamento, que são vinculadas à projeto de pesquisa, e estão sendo utilizadas no ensino da graduação. Soma-se a isso à apresentação de trabalho em evento.

CONCLUSÃO:

Acreditamos que o projeto contribui para a formação do estudante de enfermagem no tocante à assistência em saúde mental, para o atendimento a essa população e a produção do conhecimento científico sobre enfermagem e saúde mental.

Sala de Espera em um Programa de Atenção ao Alcoolista: Relato de Experiência

INTRODUÇÃO:

O Programa de Atenção ao Alcoolista (PAA) foi criado em 1985 no Hospital Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) na Universidade Federal do Espírito Santo, visando assistência integral ao público alcoolista. Hoje, este programa é referência no tratamento ambulatorial de alcoolistas em todo o estado. No programa, as reuniões de sala de espera foram retomadas em 2017 tendo como objetivo acolher o paciente e os familiares, discutir temas relacionados ao alcoolismo, facilitar o vínculo e, consequentemente, a adesão ao tratamento. Por meio desta atividade, os profissionais de saúde podem desenvolver atividades de educação em saúde, ajudando na promoção da saúde e prevenção de doenças.

COMPER E
OLIVEIRA LB
PORTUGAL FE
SIQUEIRA MM

MÉTODOS:

As reuniões da sala de espera acontecem às quintas-feiras no auditório do ambulatório 3 meia hora antes do início dos atendimentos. Na sala ficam presentes assistente social, enfermeiro, acadêmicos de enfermagem e de serviço social, os pacientes e seus acompanhantes. Os temas abordados são previamente selecionados e já foram abordados temas como Diabetes, Tuberculose e Saúde Bucal.

RESULTADOS:

No decorrer dos atendimentos foi possível ver como aquele momento era importante para pacientes e acompanhantes, fato demonstrado pelo notável interesse dos assistidos, destacando a participação dos acompanhantes nesse processo. Muitos eram os relatos de companheiros, mães, irmãos e filhos sobre as dificuldades encontradas para cuidar desse ente querido. As reuniões acabaram se tornando um espaço de troca de experiência e também de desabafo e reflexão. Muito do que era discutido na sala de espera servia como orientador das consultas de enfermagem e da assistente social propiciando uma otimização da qualidade e tempo das consultas.

CONCLUSÃO:

A sala de espera mostrou-se como um importante ambiente de educação em saúde e de troca de experiências além de propiciar ao profissional de saúde a oportunidade de vivenciar relatos impactantes que influenciam diretamente as escolhas assistenciais a serem feitas.

Terapia Ocupacional Social: Uma Experiência de Estágio na Proteção Social Básica

INTRODUÇÃO:

MONZELI, GA BARDI, G MACEDO MDC PAULA IS O projeto de extensão intitulado "Terapia Ocupacional e as ações junto ao Sistema Único de Assistência Social da Grande Região de Vitória, ES", vinculado ao Núcleo de extensão Metuia, do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região de Maruípe, Vitória, tem como objetivo a construção de práticas que contribuam com o Sistema Único da Assistência Social, fortalecendo a formação dos discentes e divulgação das ações do curso de Terapia Ocupacional da UFES, na Proteção Social Básica da cidade de Vitória.

MÉTODOS:

Semanalmente, os participantes organizaram reuniões de planejamento e discussão de casos com a equipe do CRAS e a rede socioassistencial, realizaram ações com munícipes atendidos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e com o público do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem), coordenaram um grupo de idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), fizeram visitas domiciliares e acompanhamentos territoriais.

RESULTADOS:

A inserção da Terapia Ocupacional no CRAS possibilitou, além das ações citadas acima, a construção de respostas às demandas do serviço e dos munícipes, como a construção do grupo de idosos e de um Plano de Acompanhamento Familiar Coletivo (PAF).

CONCLUSÃO:

Este projeto tem possibilitado ampla experiência na Proteção Social Básica por meio de ações multidisciplinares e territoriais, ressaltando a importância da Terapia Ocupacional neste nível de complexidade e fornecendo arcabouço teórico, metodológico e prático para os futuros profissionais da área.

Urgências Oftalmológicas Atendidas no HUCAM

INTRODUÇÃO:

Inúmeras patologias como o trauma ocular, o glaucoma agudo, as conjuntivites e outras, são consideradas urgências oftalmológicas (UO) e constituem importantes causas de atendimentos em prontos-socorros. Elas podem levar a danos oculares, às vezes irreversíveis, e devem ser diagnosticadas e tratadas o mais rapidamente possível. O objetivo do estudo é traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos para, a partir dessas informações, promover um melhor entendimento da população alvo da região e, se possível, promover ações e campanhas para conscientização dos mesmos.

SARAIVA P G (

MÉTODOS:

É realizado um estudo descritivo retrospectivo dos pacientes classificados como urgências oftalmológicas, atendidos no HUCAM, desde janeiro/2017. As informações epidemiológicas são coletadas no primeiro atendimento do paciente, sendo que os dados epidemiológicos são tabulados e analisados de forma descritiva.

RESULTADOS:

Dos 207 casos atendidos de janeiro/2017 até junho/2018, 118 são do sexo masculino e 89 do sexo feminino. De todas as urgências oftalmológicas atendidas, a mais comum foi a úlcera de córnea, seja ela traumática ou não traumática, seguida por uveíte. A faixa etária mais frequente foi entre 18 e 39 anos. A ocupação mais frequente foi aposentada, seguido logo por estudante e lavrador. A associação com trauma foi observada em 63 pacientes, sendo a maioria dos casos de origem não traumática.

CONCLUSÃO:

A maioria dos atendimentos foi classificada como urgência oftalmológica, sendo que as causas não traumáticas foram as mais incidentes. O Hospital Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM) desempenha um papel importante no atendimento à urgência oftalmológica da rede pública, na região de Vitória. Os resultados do estudo já foram apresentados em congresso nacional (2017) e são aplicados diariamente na prática clínica durante o atendimento ambulatorial.

Uso da Impressora 3D Como Recurso de Dispositivos de Tecnologia Assistiva – Próteses, Órteses e Adaptações – Na Atuação da Terapia Ocupacional

INTRODUÇÃO:

SIME MM
COUTINHO GC
CRESPO GS
MARINHO FD
PIMENTEL KS
WALCHER GP
MOREIRA SS
NASCIMENTO LA

O uso de impressoras 3D na saúde têm aumentado nos últimos anos. No ano de 2016 foi iniciado na UFES o projeto "Uso da impressora 3D como recurso para produção de dispositivos de tecnologia assistiva – próteses, órteses e adaptações – na atuação da terapia ocupacional", uma parceria do Laboratório de Análise Funcional e Ajudas Técnicas (LAFATec-UFES) com o Laboratório de Impressão em 3D (LAIS-3D/HUCAM-EBSERH). Os objetivos são capacitar os estudantes do curso de Terapia Ocupacional para uso das impressoras 3D e confeccionar órteses, adaptações e próteses para membros superiores (MMSS) aos pacientes que necessitam.

MÉTODOS:

Semestralmente novos estudantes são selecionados e capacitados para elaboração do projeto do dispositivo no software e para uso da impressora 3D. Paralelamente, pessoas com alterações motoras em MMSS são avaliadas e há um planejamento conjunto (equipe e paciente) do produto (tipo de órtese ou adaptação) que, posteriormente é impresso. Após o uso são agendadas reavaliações a fim de verificar a satisfação e a funcionalidade com o uso do aparelho.

RESULTADOS:

Até o momento seis estudantes já passaram pelo projeto; foram impressas diversas adaptações (copos, engrossadores, facilitadores para escrita e alimentação) que auxiliam as pessoas em atividades cotidianas; dois modelos de órteses foram desenvolvidos e estão sendo utilizados por pacientes (crianças e adultos). Outros projetos que derivam desta extensão são um trabalho de conclusão de curso que foi desenvolvido e uma iniciação científica está em desenvolvimento; dois trabalhos foram aceitos em congressos da área de tecnologia assistiva e de Terapia Ocupacional; um capítulo de livro será publicado; além de um projeto de próteses de MMSS em parceria com a Engenharia Elétrica.

CONCLUSÃO:

Os estudantes têm adquirido conhecimento acerca desta tecnologia e poderão replicar em suas futuras atuações profissionais, além disso, cada vez mais pessoas com deficiência têm sido beneficiadas pelos produtos impressos.

Videosaúde Distribuidora da Fiocruz Regional/UFES: Saúde, Comunicação e Cultura

INTRODUÇÃO:

O direito à Educação, Informação, Comunicação e Cultura são questões centrais na construção de uma sociedade plenamente democrática e fundamental para a conquista do direito à Saúde. Ancorado neste pressuposto, a VideoSaúde Distribuidora – Regional Ufes/ES, do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/Ufes), tem o objetivo de contribuir com a construção de ações e conhecimentos em Saúde, Comunicação e Cultura, a partir da elaboração de projetos, produções culturais e audiovisuais, estimulando a inovação e a disseminação do conhecimento científico, de outros saberes e de cultura, com a participação de docentes e discentes de diversas áreas profissionais e sociedade civil.

BRITO SLS ANTUNES MN BARBOSA JV SANTOS NETO ET OLIVEIRA AF

MÉTODOS:

Instalação de equipamentos; Mapeamento da rede de potenciais usuários, produtores, realizadores e parceiros; Seleção dos títulos para compor o acervo de vídeos no ES, sistematização e organização do acervo de vídeos; Co-produção de material audiovisual com os parceiros intra e interinstitucional; Desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa; Produção de vídeos.

RESULTADOS:

Foi organizado o catálogo com seleção dos títulos constantes do acervo já existente, de empresas e produtores capixabas. Os exemplares foram encaminhados para as Secretarias Municipais de Saúde, para os Conselhos Municipais e Gabinetes dos Prefeitos dos municípios do estado. Foi distribuído também cartazes e folder com a programação da mostra "Imagens e sons contando histórias da saúde". Foram realizadas, em São Mateus e Alegre, a Oficina da ideia ao argumento. E encontra-se em fase de produção um audiovisual.

CONCLUSÃO:

A concepção, construção e desenvolvimento da VideoSaúde é ancorado na convicção do extraordinário papel de comunicação que tem o audiovisual no estabelecimento de diálogos, no debate, na educação e formação no campo da saúde. Desta forma, VideoSaúde Regional Ufes/ES é mais um passo importante na consolidação do Acordo de Cooperação entre o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz) e o PPGSC/Ufes.